



AVALIAÇÃO DE EMERGÊNCIA DE LINHAS ENDOGÂMICAS DE MELANCIA RESISTENTES A OÍDIO

MAYARA PEREIRA DE SOUZA¹; MARIANA NETO ROSA LIMA²; MANOEL ABILIO DE QUEIROZ³, ANNE EMANUELLE FLOR DA SILVA⁴; SIMONE DE SOUZA SANTOS⁵

^{1,4}Estudantes de Agronomia (mayarabio.pereira@gmail.com; anneemanuelleflor@hotmail.com, Universidade do Estado da Bahia, Juazeiro-BA;

^{2,5}Agrônoma e Bióloga (mari.netorosa@hotmail.com; saymom2010@hotmail.com), estudantes de pós-graduação, Universidade do Estado da Bahia, Juazeiro-BA;

³Professor da Universidade do Estado da Bahia, Juazeiro-BA, e-mail: manoelabiliomaq@gmail.com

Resumo: O presente trabalho objetivou avaliar a emergência de 18 linhas endogâmicas de melancia (*Citrullus lanatus*) com resistência a oídio, armazenadas há 11 anos no Banco Ativo de Germoplasma de Cucurbitáceas da Embrapa Semiárido (10°C e 40% de umidade relativa). O experimento, em blocos casualizados com três repetições e 15 sementes por linha, foi realizado no Departamento de Tecnologia e Ciências Sociais da Universidade do Estado da Bahia em Juazeiro, em julho de 2014, e foi usada uma testemunha. Foi avaliada a emergência diária, durante 15 dias e ao final, calculou-se a porcentagem de emergência e o índice de velocidade de emergência (IVE). Os dados foram submetidos à análise de variância e para comparação das médias usou-se teste de Skott-Knott a 5%. A porcentagem de emergência variou de 44% a 93% sendo a média 73%. O IVE variou de 0,69 a 2,04 com média de 1,45, sendo que, quanto maior o IVE, mais rápida e uniforme é a emergência das plântulas. Além disso, 61% das linhas obtiveram emergência e IVE estatisticamente igual à testemunha. Apesar, do longo período de armazenamento a emergência foi razoável. Contudo, deve-se proceder a regeneração das linhas que apresentaram emergência abaixo de 85% (15 linhas), para evitar a perda dessas linhas.

Palavras-chave: *Citrullus lanatus*, germoplasma